

GINCANA AMMA- APRENDER MAIS MATEMÁTICA E SUSTENTABILIDADE

Amanda Marques de Sousa ¹

INTRODUÇÃO

A utilização de práticas pedagógicas lúdicas no contexto escolar tem ganhado destaque na educação contemporânea por favorecer aprendizagens mais significativas, autônomas e participativas. Nesse sentido, a mine Gincana AMMA, atividade desenvolvida a partir do livro AMMA: Aprender Mais Matemática, configurou-se como uma proposta metodológica que buscou integrar o ensino da Matemática ao universo dos jogos, desafios e ações colaborativas. A literatura educacional aponta que atividades lúdicas estimulam a curiosidade, fortalecem processos cognitivos e ampliam a capacidade de comunicação e cooperação entre os alunos, contribuindo para o desenvolvimento integral. Assim, a gincana foi planejada considerando esses pressupostos teóricos, entendendo que a aprendizagem matemática não deve restringir-se ao quadro e ao livro, mas pode ser vivenciada por meio de experiências concretas e interativas.

A proposta foi implementada pela professora Amanda Marques de Sousa com o apoio da gestão na Escola Municipal Chico Lima com o objetivo de promover maior engajamento dos estudantes e ressignificar a relação deles com a Matemática, uma disciplina frequentemente associada a dificuldades e resistência. Ao transformar conteúdos matemáticos em desafios dinâmicos, a gincana possibilitou aos alunos vivenciarem situações que exigiam raciocínio lógico, organização, tomada de decisões e trabalho em equipe. Dessa forma, a atividade funcionou como um instrumento de diagnóstico e, simultaneamente, de intervenção pedagógica, permitindo observar como os alunos mobilizavam conhecimentos prévios, interagiam com os colegas e aplicavam conceitos trabalhados em sala de aula.

A metodologia adotada envolveu a construção de estações de atividades, cada uma inspirada nas propostas do livro AMMA, contemplando operações básicas, desafios com números, lógica, estimativa e jogos de estratégia. Os estudantes foram distribuídos em grupos, estimulando a cooperação e a corresponsabilidade pelas tarefas, que também com a ajuda da família. As dinâmicas ocorreram de forma sequenciada, com tempo definido e regras claras, garantindo que todos participassem ativamente. Durante as atividades, foram observados

¹ Cursando o curso de Pedagogia pela UNIPLAN- Centro Universitário Planalto do Distrito Federal

III SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

aspectos como autonomia, envolvimento, criatividade, resolução de problemas, comunicação e postura perante desafios. A organização da gincana considerou também os diferentes níveis de aprendizagem existentes na turma, permitindo que cada aluno contribuísse dentro de suas possibilidades. Os resultados observados ao longo da experiência evidenciaram mudanças significativas no comportamento e no desempenho dos alunos. Muitos estudantes que apresentavam resistência à Matemática demonstraram interesse, curiosidade e entusiasmo ao vivenciarem o conteúdo de maneira prática. A interação entre os grupos favoreceu o senso de pertencimento e fortaleceu vínculos sociais, enquanto os desafios estimularam a autoconfiança e a iniciativa. Notou-se, ainda, que alguns alunos superaram dificuldades previamente identificadas, revelando progresso no raciocínio lógico e maior compreensão dos conceitos matemáticos. As discussões realizadas após cada etapa da gincana permitiram refletir sobre os acertos e dificuldades, consolidando aprendizagens e reforçando a importância do trabalho coletivo.

Dessa forma, a realização da Gincana AMMA demonstrou que práticas pedagógicas inovadoras, quando bem planejadas e fundamentadas em objetivos claros, podem transformar a relação do estudante com a Matemática e favorecer avanços significativos em seu processo de aprendizagem. A experiência realizada na escola evidencia que atividades lúdicas não apenas despertam o interesse dos alunos, mas também contribuem para uma aprendizagem mais significativa e para o desenvolvimento de competências essenciais ao cotidiano escolar, reafirmando a relevância de metodologias ativas no contexto educacional atual.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada para o desenvolvimento da Gincana AMMA baseou-se em uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, considerando as interações, o comportamento e o desempenho dos estudantes diante das atividades propostas. A organização da gincana ocorreu em três etapas principais: planejamento pedagógico, execução das atividades e observação sistemática dos resultados. No planejamento, foram selecionadas as propostas presentes no livro AMMA – Aprender Mais Matemática, definindo jogos, desafios numéricos e dinâmicas lúdicas adequadas às turmas do 1º do Ensino Fundamental. As atividades foram estruturadas em 4 (quatro) estações, cada uma contemplando habilidades matemáticas específicas, como operações básicas, estimativa, séries numéricas, lógica e resolução de problemas.

Os participantes foram divididos em equipes heterogêneas, de modo a promover a

III SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

cooperação e o apoio mútuo entre alunos com diferentes níveis de aprendizagem. Como instrumentos de coleta de dados, utilizou-se a observação direta, o registro de participação dos estudantes, anotações em diário de campo e relatos espontâneos durante e após cada atividade. Esses registros permitiram identificar o envolvimento dos alunos, seu desempenho em tarefas de raciocínio e a forma como interagiam no trabalho coletivo.

As atividades foram realizadas no espaço interno e externo da escolar, em períodos previamente organizados com a gestão e com a professora responsável, garantindo a participação integral das turmas. Toda a dinâmica foi explicada antecipadamente aos alunos, esclarecendo regras, objetivos e critérios de pontuação, o que colaborou para a organização e o engajamento. Por se tratar de uma atividade pedagógica interna, não houve necessidade de submissão à comissão de ética, e todas as imagens eventualmente utilizadas respeitam os direitos de uso dentro do ambiente escolar e para fins educativos.

REFERENCIAL TEÓRICO

A realização da Gincana AMMA fundamenta-se na concepção de que o aprendizado matemático pode ser significativamente ampliado quando associado a práticas lúdicas, interativas e contextualizadas. Segundo autores como Kishimoto (2010) e Brougère (1998), o jogo ocupa um papel central no desenvolvimento infantil, favorecendo o raciocínio lógico, a autonomia, a socialização e a construção de conhecimento por meio da experiência. Nesse sentido, incorporar atividades lúdicas ao ensino da Matemática contribui para tornar a disciplina mais atrativa, possibilitando que os alunos se envolvam cognitivamente e emocionalmente com os conteúdos.

O livro AMMA – Aprender Mais Matemática, parte da mesma perspectiva, propondo atividades que integram conceitos matemáticos ao cotidiano da criança, estimulando a resolução de problemas, a criatividade e a capacidade investigativa. A utilização desse material como base para a gincana reforça a ideia de que metodologias ativas são fundamentais no processo de aprendizagem, já que colocam o estudante como protagonista e valorizam sua participação efetiva. A literatura pedagógica destaca ainda que propostas como gincanas e jogos educativos contribuem para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como cooperação, autocontrole, comunicação e respeito ao outro (DELVAL, 2001; VYGOTSKY, 1996). Durante desafios em grupo, as crianças aprendem a negociar ideias, dividir responsabilidades e lidar com frustrações, competências essenciais para a formação integral.

III SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Assim, o referencial teórico que sustenta este trabalho enfatiza que o uso do lúdico no ensino da Matemática não apenas facilita a compreensão dos conteúdos, mas também fortalece a autoestima acadêmica, melhora o engajamento e amplia as possibilidades de aprendizagem significativa. A Gincana AMMA, portanto, encontra respaldo nas teorias contemporâneas de educação, demonstrando que práticas inovadoras e dinâmicas podem transformar positivamente o ambiente escolar e o desempenho dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A sistematização dos dados coletados durante a realização da Gincana AMMA permitiu identificar três categorias analíticas principais: engajamento dos estudantes, desenvolvimento das habilidades matemáticas e competências socioemocionais mobilizadas. Em relação à primeira categoria, observou-se um elevado nível de participação espontânea, demonstrado pelo entusiasmo dos alunos em cumprir cada etapa da gincana. Mesmo aqueles que usualmente apresentavam resistência às atividades matemáticas mostraram-se mais receptivos, contribuindo ativamente para o grupo e se voluntariando em tarefas específicas. Esse achado empírico indica que o uso do lúdico favorece não apenas o envolvimento momentâneo, mas também a predisposição ao aprendizado.

No que se refere à segunda categoria, relacionada às habilidades matemáticas, os registros evidenciaram avanços na interpretação de situações-problema, no cálculo mental, na estimativa e no reconhecimento de números e operações. Durante as atividades, foi possível perceber que os estudantes se apoiavam uns nos outros, verbalizando estratégias e comparando resultados um movimento que reforça a importância da aprendizagem colaborativa. Em várias equipes, alunos que apresentavam maiores dificuldades foram ajudados pelos colegas, o que contribuiu para sua inclusão e para a construção progressiva de autonomia matemática.

A terceira categoria, referente às competências socioemocionais, revelou resultados expressivos. Ao longo da gincana, as crianças precisaram negociar ideias, lidar com frustrações, esperar sua vez e exercer autocontrole, habilidades fundamentais, especialmente nas turmas em que há desafios relacionados ao comportamento e autorregulação. Notou-se uma melhoria significativa na cooperação entre os estudantes, bem como no respeito às regras e na valorização do trabalho em equipe. Essa ampliação das competências socioemocionais corrobora perspectivas teóricas que defendem o papel do lúdico na formação integral da criança, conforme apontado por Vygotsky (1996) e Kishimoto (2010).

III SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

A discussão dos resultados permite concluir que a gincana não apenas alcançou seus objetivos pedagógicos, mas também reforçou os princípios metodológicos previstos no livro AMMA – Aprender Mais Matemática, que orienta o ensino ativo e contextualizado. Os achados empíricos demonstram que a aprendizagem matemática se torna mais significativa quando vinculada a práticas concretas, interativas e motivadoras. Além disso, os resultados dialogam com teorias educacionais contemporâneas que enfatizam a importância das experiências práticas como mediadoras da construção do conhecimento.



Foto1: Exploração estética Foto 2: Prática sustentável. Foto 3: Sensibilização hídrica



Foto 4: Plantio orientado.

Foto 5: Observação da arborização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A última parte do trabalho representa um momento essencial da construção científica, pois corresponde ao espaço destinado não apenas ao fechamento das ideias, mas também à consolidação das reflexões produzidas ao longo da pesquisa. Nesta seção, retomam-se os objetivos inicialmente propostos, articulando-os com os resultados obtidos e destacando de que maneira tais achados dialogam com o referencial teórico e com as discussões construídas pelos autores estudados.

Assim, as considerações finais devem apresentar, de maneira clara e fundamentada, os principais pontos observados durante a investigação, enfatizando como cada etapa contribuiu para compreender o fenômeno analisado. É importante evidenciar os limites do estudo, bem como as potencialidades identificadas, destacando também quais caminhos foram abertos para

III SEMINÁRIO DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

pesquisas futuras ou para novas práticas na área abordada. Além disso, esta seção tem o papel de apontar a relevância prática e teórica da pesquisa, descrevendo como seus resultados podem ser aplicados de forma empírica, seja no contexto educacional, social, científico ou profissional. Dessa forma, oferece-se à comunidade acadêmica e científica um material que pode servir de base para novas reflexões, intervenções ou investigações mais aprofundadas.

Por fim, abre-se espaço para enfatizar a importância de novas pesquisas, a necessidade de ampliação do debate e a continuidade das análises desenvolvidas no decorrer do resumo expandido. Assim, as considerações finais reafirmam o compromisso com o rigor científico, a relevância social do estudo e o incentivo à produção contínua de conhecimento.

AGRADECIMENTOS

Expresso meus agradecimentos à instituição e aos profissionais que acompanharam este processo, oferecendo suporte, incentivo e direcionamentos essenciais para o desenvolvimento deste estudo. Agradeço também aos colegas e colaboradores que contribuíram com reflexões, trocas de experiências e apoio ao longo da pesquisa, tornando possível a consolidação deste trabalho.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

CAPELLINI, Simone Aparecida. **Alfabetização e dificuldades de aprendizagem**. São Paulo: Cortez, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 15 nov. 2025.

MACAMBIRA, Daniela; ALMEIDA, Solange. Projeto AMMA – Aprender Mais Matemática. Aprender Editora.

EDITORA APRENDER. Projeto AMMA – Aprender mais matemática. Editora Aprender, 2024.

BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. São Paulo: Cortez, 1998.

DELVAL, Juan- Aprender na Vida e Aprender na Escola. Porto Alegre: Artmed, 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1996.